



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Igarapé-Miri



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	12
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	12
2.2	LIMITES.....	12
2.3	SOLOS	12
2.4	VEGETAÇÃO	12
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	13
2.7	GEOLOGIA.....	13
2.8	HIDROGRAFIA.....	13
2.9	CLIMA.....	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	14
3.1	DEMOGRAFIA.....	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ..	17
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2021	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	27

3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	47
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	48
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	48
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	49
3.11	TRANSPORTE	50
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	50
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	50
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	51
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013...51	
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	52
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	52
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.13	AGRICULTURA	53
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55
3.14	PECUÁRIA	57
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	57
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	58
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	58

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	58
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	59
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	59
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	59
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	59
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	59
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	59
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	60
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	60
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	60
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	60
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	61
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	61
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	61
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	62
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004	62
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010	62
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015	62
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020	63
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022	63
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	63
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	64
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	64
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	64
3.19 MEIO AMBIENTE	65
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	65
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	65
NOTA TÉCNICA	66
GLOSSÁRIO.....	67

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Segundo as informações contidas nos folhetos do Tenente-Coronel Agostinho Monteiro Gonçalves de Oliveira, intitulados “Chronica de Igarapé-miry”, as origens do município antecedem ao reinado de D. João V, no início do século XVIII.

Já nessa época, no lugar conhecido como Igarapé-Miri, às margens do igarapé de mesmo nome, existia uma fábrica nacional para aparelhamento e extração de madeiras de construção, que eram comercializadas em Belém. De todas as fábricas do ramo no Pará, aquela era a mais proveitosa, considerando estar situada em terrenos planos, sólidos e férteis, margeada, em sua maior parte, pelo igarapé Cataiandeuá, pelo qual desciam facilmente as madeiras ali lavradas.

Em 10 de outubro de 1710, João de Melo Gusmão conseguiu do Governador, o Capitão-General Cristóvão da Costa Freire, a cessão de uma sesmária contendo duas léguas de terra no Igarapé-Miri, muito embora não tenha fixado residência no local. Esse ato do governo, em favor de quem não residia sequer nos terrenos cedidos, causou grande descontentamento entre os posseiros, agricultores e comerciantes ali estabelecidos, que exigiram elevadas indenizações pelas benfeitorias por eles efetuadas no lugar. Por esse motivo, Gusmão foi obrigado a vender-lhes a maior parte dos terrenos, cabendo ao agricultor e comerciante português Jorge Valério Monteiro comprar a parte onde estava situada a referida fábrica. A fertilidade do solo do então povoado de Igarapé-Miri, a riqueza de seus habitantes e o brilhantismo das festas religiosas atraíram muitos estrangeiros que acabaram por se estabelecer naquelas terras.

Pouco tempo depois, Jorge Monteiro casou-se com Ana Gonçalves de Oliveira, filha do próspero agricultor Antônio Gonçalves de Oliveira. A excelente compra que fizera e o bom casamento realizado deu-lhe rápida prosperidade. Foi dona Ana quem trouxe de Portugal a devoção a Sant’Ana; daí é que Monteiro mandou construir, em 1714, uma bela capela sob a devoção/invocação da santa, na qual eram realizados grandes festejos anuais.

O português Jorge Monteiro enriqueceu tanto que, em 1730, resolveu voltar para a Europa, vendendo suas propriedades para o agricultor João Paulo Sagres de Barros.

Sagres de Barros também prosperou com a fábrica do povoado de Igarapé-Miri. Além disso, continuou com a tradição da Festa de Santana, tornando-a, porém, mais pomposa. Reconstruiu a capela, ampliando-a e preparou a área à sua volta para as barraquinhas dos festejos. Por ocasião da visita do bispo Dom Frei Miguel de Bulhões, a capela de Sant’Ana recebeu o predicamento de paróquia, no dia 29 de dezembro de 1754.

Um dos filhos de João Paulo de Sagres de Barros, João Sagres de Barros, ordenou-se padre e foi o primeiro vigário da paróquia de Igarapé-Miri, ali permanecendo até seu falecimento, em 1777.

Coube a Sebastião Freire da Fonseca (apelidado de Carambola e natural de Mazagão da África), proprietário de uma fazendola no povoado de Igarapé-Miri, o feito de escavar um canal de navegação para substituir o antigo Furo Velho, que estava abandonado e obstruído. As obras tiveram início em 1821, sendo concluídas, de forma incompleta, em novembro de 1823, em virtude de um desastre que lá aconteceu. Apesar

disso, o novo canal constituiu-se numa obra capital para o desenvolvimento da região, uma vez que a navegação tornou-se franca.

A então freguesia de Santana do Igarapé-Miri sofreu com os rigores da guerra da Cabanagem, em 1835, tendo oferecido resistência aos invasores na figura do juiz de paz, José Antônio Pereira de Castro. Na mesma época em que invadiram Belém, em agosto, os cabanos, chefiados por Manoel Domingos, Alexandre Carlos, Manoel de Souza e João de Souza, cercaram a freguesia de Igarapé-Miri, exigindo-lhe a rendição. Como houve resistência em se entregar, os combates começaram. Com a vitória dos revoltosos, os cabanos invadiram a Freguesia e deram início a atos violentos, através de fuzilamentos, na Praça da Matriz, e assassinatos com armas brancas.

Em 1836, com a chegada das forças legais, os cabanos começaram a ser derrotados nas vilas e lugarejos onde tinham se estabelecido. Assim, a freguesia de Igarapé-Miri voltou à legalidade, através da ação do tenente João Lima de Castro Gama, auxiliado por José Alves, José Gonçalves Chaves e Ambrósio José da Trindade.

Em 1843, a Lei nº 113, de 16 de outubro, concedeu à freguesia de Igarapé-Miri a categoria de Vila, instituindo, ao mesmo tempo, o respectivo Município. No ano seguinte, o Decreto Legislativo nº 118, de 11 de setembro, anexou à vila de Igarapé-Miri as freguesias de Abaeté e Cairari. A instalação do Município ocorreu, efetivamente, dois anos após a sua criação. Vitorino Procópio Serrão do Espírito Santo foi o primeiro presidente da Câmara Municipal, instalada, conjuntamente com o Município, em 26 de julho de 1845.

Em 1877, através da Lei nº 885, de 16 de abril, a freguesia de Abaeté foi desmembrada do município de Igarapé-Miri e passou a integrar o patrimônio jurisdicional de Belém, até o ano de 1880, quando foi elevada à categoria de Vila.

Com o advento da República, o Governo Provisório do Pará extinguiu as Câmaras Municipais, a 19 de fevereiro de 1890, pelo Decreto nº 60, criando em seu lugar o Conselho de Intendência, através do Decreto nº 61, de 20 de fevereiro do mesmo ano, nomeando Francisco Antônio Lobato Frade para presidente.

Em 1896, a vila de Igarapé-Miri ganhou os foros de cidade, mediante a Lei nº 438, de 23 de maio de 1896.

Após a vitória da Revolução de 1930, o Decreto nº 6, de 4 de novembro daquele ano, extinguiu o município de Igarapé-Miri, anexando-o ao território de Abaetetuba. Todavia, quase que simultaneamente, pelo Decreto Estadual nº 78, de 27 de dezembro seguinte, voltou a ganhar a sua autonomia municipal.

Atualmente, o Município está constituído pelos distritos de Igarapé-Miri (sede) e Maiauatá.

1.2 CULTURA

Um extenso calendário de festividades movimenta a população do município de Igarapé-Miri durante todo o ano.

A principal manifestação religiosa é a festa em homenagem à padroeira, Nossa Senhora de Santana, que teve início no ano de 1714, quando foi erguida a primeira igreja da santa. As comemorações acontecem no período de 16 a 26 de julho, e inicia com o Círio terrestre, no qual, pela manhã, a imagem da santa sai da Igreja

Matriz, localizada na sede municipal, e segue em procissão rodoviária pelas principais ruas de Igarapé-Miri, até chegar à centenária igreja da vila de Maiuatá, distante 17 km da cidade, de onde sairá a procissão fluvial. O Círio fluvial acontece no último dia da festa, à tarde, percorrendo os rios Meruí e Miri, e retornando à igreja Matriz. As festividades são acompanhadas de arraial e leilões de animais e artigos diversos oferecidos pela comunidade.

Destaca-se, ainda, a Festa de São Sebastião, com festejos que começam desde o dia 9 de janeiro, com a “ramada”, isto é, o embandeiramento da casa de festejo, embora a festa seja realizada somente no dia 20 desse mês. O Círio é realizado no dia 11, e, no dia 20, dá-se a derrubada do mastro.

As festas de Santo Antônio dos Inocentes e de Santa Maria da Boa Esperança, realizadas nos meses de junho e agosto, respectivamente, completam o calendário de eventos religiosos do município.

Entre as manifestações culturais de Igarapé-Miri, há os originalíssimos autos juninos, cultivados apenas no Município, representados pelo grupo Cordão do Camarão. Os bois-bumbás “Estrela D’alva” e “Flor de Ouro”, e o “Pássaro Galo” completam o quadro das manifestações populares no Município. Por ocasião das festas juninas, as escolas e os grupos locais organizam quadrilhas.

A produção artesanal é variada. Do barro, são confeccionados alguidares e vasos; da tala, os artesãos produzem peneiras, paneiros, tipitis, chapéus e matapis; do ouriço da castanha e da casca de sapucaia, são fabricados vasos; da casca do coco, são confeccionados cinzeiros e bonecas, entre outros.

O patrimônio histórico de Igarapé-Miri é formado pela igreja de Nossa Senhora Santana, pela Casa da Cultura e a pela capela do Bom Jesus.

Os únicos equipamentos culturais de que a cidade dispõe são uma Biblioteca Municipal e a Casa da Cultura.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Igarapé – Miri está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 1.996,790 km², o que corresponde a 0,16% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião de Cametá e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Abaetetuba e está a aproximadamente 234 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 58' 33" sul e longitude de 48° 57' 39" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Muaná e Abaetetuba, a leste com Abaetetuba e Moju, ao sul com Mocajuba e Moju e a oeste com Cametá e Limoeiro do Ajuru.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados são o gleissolo, latossolo, espondossolo e plintossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a campinarana que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos, são encontradas nas formações arborizada e gramíneo lenhosa.

A floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

A vegetação de savana, também conhecida como cerrado, é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e esta presente na subformação parque.

E também são detectadas áreas de tensão ecológicas e se configuram como ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a campinarana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada nas imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, foi de 44,75%.

Como acidentes geográficos que necessitam de preservação, destacam-se os rios Igarapé-Miri e Maiauatá, além de algumas ilhas, como da Serraria, Cueca e Cuequinha.

2.6 TOPOGRAFIA

O Município apresenta cotas topográficas pouco elevadas com cotas altimetrias variando entre 0 e 77 metros de altitude e uma média de 22 metros e conta com áreas de planícies e tabuleiros.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Igarapé – Miri encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio de Igarapé-Miri é o Meruú, coletor de quase toda a bacia hidrográfica do Município. Seus principais afluentes pela margem direita são o rio Igarapé-Miri, em cuja margem está localizada a sede municipal, e o rio Itanambuca, que limita o Município, a nordeste, com Abaetetuba. Pela margem esquerda, o principal rio é o Cagi, limite natural a sudoeste com o município de Cametá, desde as nascentes até seu curso médio.

O rio Maiauatá, que banha a Vila de mesmo nome, serve de ligação entre o rio Meruú e a foz do rio Tocantins.

O Município possui ilhas fluviais, banhadas pelas águas do estuário do Tocantins, entrecortadas por uma série de cursos d'água conhecidos como furos e igarapés.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, e conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.202 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	52.604	2.000,70	26,18
2001 ⁽¹⁾	53.920	2.000,70	26,95
2002 ⁽¹⁾	54.868	2.000,70	27,42
2003 ⁽¹⁾	55.919	2.000,70	27,95
2004 ⁽¹⁾	58.303	2.000,70	29,14
2005 ⁽¹⁾	59.346	2.000,70	29,66
2006 ⁽¹⁾	60.557	2.000,70	30,27
2007	54.673	2.000,70	27,33
2008 ⁽¹⁾	56.639	2.000,70	28,31
2009 ⁽¹⁾	57.003	2.000,70	28,49
2010	58.077	1.996,84	29,08
2011 ⁽¹⁾	58.497	1.996,84	29,29
2012 ⁽¹⁾	58.904	1.996,80	29,50
2013 ⁽¹⁾	59.644	1.996,80	29,87
2014 ⁽¹⁾	59.998	2.000,70	29,99
2015 ⁽¹⁾	60.343	2.000,70	30,16
2016 ⁽¹⁾	60.675	1.996,79	30,39
2017 ⁽¹⁾	60.994	1.996,79	30,55
2018 ⁽¹⁾	62.355	1.996,79	31,23
2019 ⁽¹⁾	62.698	1.996,79	31,40
2020 ⁽¹⁾	63.036	1.996,79	31,57
2021 ⁽¹⁾	63.367	1.996,79	31,73
2022	64.831	1.996,79	32,47

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	24.983	27.621
2007 ⁽¹⁾	25.842	28.831
2010	26.205	31.872

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	27.015	25.589
2007 ⁽¹⁾	27.788	26.519
2010	29.674	28.403
2022	33.274	31.557

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	1.342	1.203	1.238	947
01 a 04 anos	5.713	5.080	5.316	4.098
05 a 09 anos	7.479	6.399	6.345	5.778
10 a 14 anos	7.437	7.029	6.747	6.255
15 a 29 anos	15.438	16.754	17.887	17.610
30 a 49 anos	9.312	10.953	12.698	18.628
50 a 69 anos	4.370	5.190	5.885	8.761
70 anos e mais	1.513	1.696	1.961	2.754

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	7.951	19,00	15.793	30,02	13.278	22,86
Preta	1.425	3,41	7.030	13,36	4.536	7,81
Amarela	12	0,03	-	-	294	0,51
Parda	32.184	76,92	28.778	54,71	39.964	68,81
Indígena	-	-	432	0,82	5	0,01
Sem Declaração	-	-	570	1,08	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	34.771	83,10	36.657	69,68	-	-
Evangélicas	6.001	14,34	11.460	21,79	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	8	0,02	10	0,02	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	1.111	2,11	-	-
Sem Religião	761	1,82	3.297	6,27	-	-
Não Determinadas	103	0,25	23	0,04	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	4.352	15,50	7.275	19,11	8.541	18,97
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	7	0,02	77	0,20	184	0,41
Divorciado(a)	-	-	63	0,17	140	0,31
Viúvo(a)	761	2,71	979	2,57	1.213	2,69
Solteiro(a)	13.303	47,38	29.676	77,95	34.957	77,62
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	9.663	34,41	7.680	20,17	-	-
1 a 3 anos	11.016	39,23	16.259	42,71	-	-
4 a 7 anos	5.609	19,98	9.145	24,02	-	-
8 a 10 anos	1.163	4,14	2.604	6,84	-	-
11 a 14 anos	564	2,01	1.941	5,10	-	-
15 anos ou mais	55	0,20	86	0,23	-	-
Não determinados	10	0,04	354	0,93	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	9.302	17,68	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	815	1,55	-	-
Deficiência Física	-	-	588	1,12	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	253	43,03	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	335	56,97	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	7.039	13,38	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.840	3,50	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	2.860	5,44	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	42.842	81,44	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,03	1,03	1,04	1,06	1,04	1,05
Taxa de Urbanização	23,24	36,17	47,31	47,49	45,12	-
Razão de Dependência	105,96	119,12	109,56	85,27	63,98	49,12
Índice de Envelhecimento	5,72	8,30	9,34	10,19	15,34	25,04
Taxa Geométrica de Incremento	...	2,32	0,58	2,58	0,99	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	-	-
Amapá	-	0,00	40	0,08	-	-
Amazonas	12	0,03	21	0,04	11	0,02
Bahia	11	0,03	32	0,06	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	55	0,09
Ceará	42	0,10	109	0,21	80	0,14
Distrito Federal	-	0,00	12	0,02	11	0,02
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	-	0,00	10	0,02	23	0,04
Maranhão	-	0,00	175	0,33	125	0,22
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	-	0,00	10	0,02	29	0,05
Pará	41.715	99,69	52.104	99,05	57676	99,31
Paraíba	10	0,02	12	0,02	19	0,03
Paraná	-	0,00	-	-	14	0,02
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	-
Piauí	9	0,02	38	0,07	10	0,02
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	22	0,05	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	14	0,02
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	-	0,00	22	0,04	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	11	0,02
Tocantins	-	0,00	19	0,04	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	41.841	41.714	40.028	1.686	127
2000	52.604	52.104	...	...	500
2010	58.077	57.676	54.793	2.883	401

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	219	-	401	-
Menos de 1 ano	14	6,39	19	4,8
1 a 2 anos	163	74,43	24	6,0
3 a 5 anos	10	4,57	41	10,2
6 a 9 anos	32	14,61	42	10,4
10 anos ou mais	-	-	275	68,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	46.942	7.982	5,88
2000	52.604	9.078	5,79
2007	54.673	12.300	4,44
2010	58.077	12.001	4,84

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	9.067		12.014	
Geladeira	3.272	36,09	6.257	52,08
Máquina de lavar roupa	624	6,88	2.380	19,81
Aparelho de ar condicionado	244	2,69	-	-
Rádio	5.337	58,86	6.721	55,94
Televisão	5.498	60,64	8.924	74,28
Microcomputador	133	1,47	824	6,86
Microcomputador com acesso à internet	-	-	325	2,71
Automóvel para uso particular	230	2,54	452	3,76
Telefone fixo	763	8,42	202	1,68

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	6.638	1.757	1.742	3.139
2000	9.078	2.300	2.610	4.168
2010	12.001	1.925	3.798	6.278

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	6.703	4.441	-	496	3.945	2.262
2000	9.078	8.373	54	1.179	7.140	705
2010	12.001	11.381	81	346	10.954	619

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	6.638	242	229	13	6.396
2000	9.078	3.194	1.246	1.948	5.884
2010	12.001	5.451	4.451	1.000	6.550

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	6.638	6.628	-	2	8	-
2000	9.078	8.979	-	2	97	-
2010	12.001	11.938	25	24	14	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	6.638	5.883	214	452	89
2000	9.078	8.155	216	664	43
2010	12.001	10.823	361	776	41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	20	18	12	14	13	13	9	11	13
Odontólogo	3	7	7	6	8	3	5	5	4
Enfermeiro	10	11	9	14	12	1	4	4	6
Fisioterapeuta	1	-	-	1	2	2	2	4	6
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	2	2	1	1
Nutricionista	2	2	2	-	1	2	2	2	2
Farmacêutico	-	2	2	3	3	2	2	1	2
Assistente Social	2	2	2	2	2	3	3	3	4
Psicólogo	1	2	1	1	3	4	6	4	5
Auxiliar de Enfermagem	30	11	10	15	13	12	12	11	11
Técnico de Enfermagem	13	28	29	47	45	42	46	44	58
TOTAL	83	84	75	104	103	86	93	90	112

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	15	16	27	18	16	17	17	15	17
Odontólogo	7	6	7	9	12	10	8	8	9
Enfermeiro	14	18	22	22	28	22	25	26	33
Fisioterapeuta	5	5	5	2	3	3	4	5	7
Fonoaudiólogo	1	1	1	-	-	-	-	2	2
Nutricionista	3	3	5	4	4	4	5	4	4
Farmacêutico	1	1	1	-	-	-	-	-	2
Assistente Social	3	3	6	3	4	5	5	5	7
Psicólogo	3	3	3	3	3	3	5	4	7
Auxiliar de Enfermagem	7	7	6	7	6	6	3	3	1
Técnico de Enfermagem	65	74	70	67	76	72	85	85	102
TOTAL	124	137	153	135	152	142	157	157	191

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	60	69	58	58	78	67	53	56	46
Odontólogo	4	9	11	12	12	9	14	15	12
Enfermeiro	15	17	16	17	19	18	19	19	21
Fisioterapeuta	2	1	1	2	2	3	3	5	7
Fonoaudiólogo	2	1	1	1	3	4	4	1	1
Nutricionista	6	8	7	7	5	4	3	3	3
Farmacêutico	1	5	4	9	8	9	9	2	3
Assistente Social	3	2	3	2	5	8	6	4	4
Psicólogo	4	5	3	3	4	6	7	4	5
Auxiliar de Enfermagem	32	11	11	17	14	12	12	11	13
Técnico de Enfermagem	13	30	30	48	48	45	49	47	62
Agente Comunitário de Saúde	137	137	137	137	135	116	137	154	157
TOTAL	279	295	282	313	333	301	316	321	334

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2021

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	49	43	56	43	46	48	50	47	50
Odontólogo	10	10	11	11	13	12	11	11	12
Enfermeiro	21	22	28	30	36	33	42	42	40
Fisioterapeuta	6	5	6	2	3	3	8	7	9
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Nutricionista	3	3	5	4	4	4	5	4	5
Farmacêutico	1	1	1	-	-	-	-	-	2
Assistente Social	3	3	8	5	6	7	7	7	8
Psicólogo	3	3	3	3	3	4	6	5	7
Auxiliar de Enfermagem	7	8	8	7	6	6	3	3	1
Técnico de Enfermagem	59	70	76	71	87	80	96	95	116
Agente Comunitário de Saúde	155	151	152	152	152	150	148	148	136
TOTAL	318	320	355	329	357	348	378	371	388

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	272	262	251	270	276	292	297	305	329
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	7	7	6	13	11	12	12	16	15
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	272	262	251	270	276	292	297	305	329
Privada	7	7	6	13	11	12	12	16	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	325	340	378	346	371	366	424	437	479
Entidades Empresariais	15	12	17	25	45	48	56	59	62
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	1	1	1	1	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	325	340	378	346	371	366	424	437	479
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	325	340	378	346	371	366	424	437	479
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	15	12	17	25	45	48	56	59	62
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	15	12	17	25	45	48	56	59	62
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	1	1	1	1	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	9	9	9	9	10	10	10	10	10
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	2	2	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	2	2	2	2	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	3	4	4	4	4	4
Unidade de vigilância em saúde	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-	1	2	2	3	3
TOTAL	14	16	16	19	24	25	25	26	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	10	10	10	10	10	13	13	13	13
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	2	2	2	2	4	4	4
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	4	4	4	6	6	6	5	5	5
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	3	3	3	3	3	3	3	3	3
TOTAL	26	26	26	27	27	31	34	34	34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	130	130	165	165	165	149	149	160	144
Número de Leitos - Ambulatórios	12	12	12	12	16	17	17	17	17
Número de Leitos - Urgência	10	10	10	10	12	13	13	13	13
Total de leitos	152	152	187	187	193	179	179	190	174
Leitos/ Mil Habitantes	2,51	2,78	3,30	3,28	3,32	3,06	3,06	3,19	2,9

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	141	141	135	133	133	133	144	144	151
Número de Leitos - Ambulatórios	17	17	17	17	17	18	18	18	15
Número de Leitos - Urgência	13	13	13	13	13	13	13	13	10
Total de leitos	171	171	165	163	163	164	175	175	176
Leitos/ Mil Habitantes	2,83	2,82	2,71	2,61	2,60	2,60	2,76	2,70	2,71

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	73	73	108	108	108
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Privada	1	1	1	1	1	73	73	108	108	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	57	1	1	57	57	57	57
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	92	1	1	92	92	103	85
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	57	1	1	57	57	57	57
Privada	1	92	1	1	92	92	103	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	84	84	78	76	76
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	57	57	57	57	57
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	84	84	78	76	76
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	84	84	78	76	76
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		57	63	63	63	
Entidades Empresariais	1	2	2	2		76	81	81	88	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		57	63	63	63	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		57	63	63	63	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	1	2	2	2		76	81	81	88	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	1	2	2	2		76	81	81	88	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	9.737	9.791
2001	9.303	9.531
2002	10.177	10.419
2003	9.892	10.298
2004	9.785	9.792
2005	10.034	9.889
2006	9.888	9.429
2007	10.481	9.999
2008	7.577	7.031
2009	7.910	7.411
2010	8.065	7.780
2011	7.441	7.357
2012	6.994	6.983
2013	5.677	5.423
2014	6.875	6.695
2015	6.982	6.902
2016	7.209	6.731
2017	7.879	6.991
2018	7.481	6.625
2019	7.923	7.292
2020	7.659	7.059
2021	8.687	7.883
2022	8.941	8.113
2023*	7.618	7.156

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	404	532	599	655	610	628	611	637	640	642	640	716	593	601
Feminino	447	540	650	613	533	641	573	640	619	620	646	659	563	552
Ignorado	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	3	-	-	1
TOTAL	851	1.072	1.249	1.268	1.145	1.269	1.184	1.277	1.259	1.262	1.289	1.375	1.156	1.154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	572	586	517	526	554	607	525	586	524
Feminino	594	528	538	521	525	537	488	548	526
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.166	1.114	1.055	1.047	1.079	1.144	1.013	1.134	1.050

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	2	-	-	-	-	-	3	3	2	-	2
500 a 999g	1	1	-	1	1	-	2	1	4	3	2	1	1	3
1.000 a 1.499g	3	6	4	5	9	5	2	3	8	4	12	13	4	10
1.500 a 2.499g	54	83	67	83	64	76	87	83	90	99	94	78	78	76
2.500 a 2.999g	169	252	315	327	290	320	306	350	334	376	287	369	276	273
3.000 a 3.999g	578	667	797	754	697	804	714	781	774	732	847	854	749	744
4.000 e mais	42	60	41	36	36	44	51	49	47	39	41	55	48	46
Ignorado	7	5	26	60	48	20	22	10	2	6	3	3	-	-
TOTAL	854	1.074	1.250	1.268	1.145	1.269	1.184	1.277	1.259	1.262	1.289	1.375	1.156	1.154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	2	3	1	1	3	4	9	-
500 a 999g	4	3	2	5	3	2	2	3	3
1.000 a 1.499g	3	3	3	3	8	8	7	9	7
1.500 a 2.499g	71	57	68	91	61	94	87	85	102
2.500 a 2.999g	300	262	290	309	319	264	253	301	282
3.000 a 3.999g	751	731	639	604	651	736	623	682	618
4.000 e mais	33	56	50	34	35	37	37	45	38
Ignorado	2	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	1.166	1.114	1.055	1.047	1.079	1.144	1.013	1.134	1.050

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	7	19	27	21	20	18	12	29	20	23	24	24	18	20
15 a 19 anos	254	344	392	408	375	382	359	377	375	375	374	439	347	345
20 a 24 anos	333	415	446	456	443	511	451	475	468	467	465	480	401	406
25 a 29 anos	146	190	246	234	195	227	234	238	237	255	252	257	208	242
30 a 34 anos	60	55	79	80	66	78	86	93	109	93	127	113	122	95
35 a 39 anos	31	31	31	40	27	42	29	47	39	33	35	47	42	41
40 a 44 anos	10	13	18	18	16	10	11	14	8	13	10	14	15	4
45 a 49 anos	1	4	3	4	2	1	1	4	3	3	2	-	3	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	12	-	8	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	854	1.071	1.250	1.268	1.145	1.269	1.184	1.277	1.259	1.262	1.289	1.375	1.156	1.154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	17	24	12	20	11	21	13	22	20
15 a 19 anos	326	324	293	282	271	271	248	270	267
20 a 24 anos	396	382	380	359	360	384	337	348	344
25 a 29 anos	246	222	222	202	241	274	249	264	242
30 a 34 anos	131	113	104	123	132	120	104	150	119
35 a 39 anos	39	42	32	48	52	52	52	65	44
40 a 44 anos	10	5	8	13	11	20	8	14	12
45 a 49 anos	-	2	3	-	1	1	2	1	2
50 a 54 anos	1	-	1	-	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.166	1.114	1.055	1.047	1.079	1.144	1.013	1.134	1.050

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	38	79	98	122	112	102	107	107	96	137	141	133	124	155
Feminino	39	54	67	80	61	59	70	92	63	76	81	97	95	88
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1
TOTAL	77	133	165	202	173	161	177	199	159	213	224	230	219	244

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	157	144	157	151	172	155	204	194	180
Feminino	95	78	78	107	119	82	101	117	91
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	252	222	235	258	291	237	305	311	271

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	5	9	17	29	20	20	18	17	25	17	22	17	20	23
1 a 4 anos	1	1	3	7	7	7	4	7	3	9	7	4	6	6
5 a 9 anos	1	3	4	5	1	-	3	5	1	-	1	4	2	4
10 a 14 anos	1	5	3	2	3	2	5	2	3	1	-	6	-	3
15 a 19 anos	-	4	10	5	5	3	5	2	2	8	10	11	9	10
20 a 29 anos	5	3	14	13	12	9	15	17	6	19	16	22	27	30
30 a 39 anos	4	6	13	11	5	9	11	8	10	14	18	11	13	23
40 a 49 anos	6	8	5	14	10	14	14	13	14	13	11	11	11	20
50 a 59 anos	5	15	10	17	16	15	23	26	24	23	20	19	21	9
60 a 69 anos	10	15	11	20	17	16	13	22	19	21	32	27	27	23
70 a 79 anos	10	17	23	22	23	19	21	24	20	36	34	36	34	34
80 anos e mais	29	47	49	57	53	47	45	56	32	52	53	62	49	59
Ignorado	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	77	133	165	202	173	161	177	199	159	213	224	230	219	244

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	16	13	10	17	10	16	17	16	13
1 a 4 anos	4	3	5	6	3	1	3	7	6
5 a 9 anos	2	2	-	-	1	-	-	2	1
10 a 14 anos	3	-	2	4	1	1	2	2	3
15 a 19 anos	17	8	12	10	15	6	7	4	7
20 a 29 anos	27	28	33	17	36	23	23	28	34
30 a 39 anos	18	14	17	19	21	12	17	25	24
40 a 49 anos	18	16	24	16	23	18	21	22	19
50 a 59 anos	24	29	24	30	27	22	28	45	25
60 a 69 anos	29	29	32	24	35	35	52	46	35
70 a 79 anos	35	32	34	43	48	48	56	53	45
80 anos e mais	59	48	42	71	70	54	79	61	59
Ignorado	-	-	-	1	1	1	-	-	-
TOTAL	252	222	235	258	291	237	305	311	271

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	2	3	2	-	3	2	1	1	5	1	2	1	-
Aparelho Circulatório	15	20	29	28	33	26	29	32	34	30	38	50	28	32
Aparelho Respiratório	5	8	12	10	14	7	11	17	12	10	16	21	19	22
Aparelho Digestivo	5	5	3	2	5	3	6	3	7	7	5	7	4	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	3	3	4	19	12	10	24	11	8	26	28	33	37	60
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	5	2	1	1
Aparelho Geniturinário	2	3	1	1	4	3	2	3	2	4	5	8	2	3
TOTAL	30	41	54	63	68	52	74	67	65	85	98	123	92	125

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	3	3	2	4	2	5	1	7
Aparelho Circulatório	51	33	74	77	73	77	53	55	70
Aparelho Respiratório	22	21	23	21	32	26	44	25	23
Aparelho Digestivo	7	3	10	10	8	9	5	14	11
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	2	1	1	3	1	3
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	52	42	52	49	62	29	31	44	58
Gravidez, Parto e Puerpério	4	-	1	1	2	1	3	4	1
Aparelho Geniturinário	4	2	5	4	2	4	4	6	2
TOTAL	140	104	169	166	184	149	148	150	175

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	4	90		94
Ensino Fundamental	-	41	130	-	171
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	-	87	-	87
Ensino Fundamental	-	2	167	-	169
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2002					
Pré-Escolar	-	-	102	1	103
Ensino Fundamental	-	-	151	1	152
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	97	2	99
Ensino Fundamental	-	-	146	1	147
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	-	142	1	143
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	115	2	117
Ensino Fundamental	-	-	138	1	139
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	126	3	129
Ensino Fundamental	-	-	135	1	136
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	122	2	124
Ensino Fundamental	-	-	135	1	136
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	125	5	130
Ensino Fundamental	-	-	136	1	137
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Pré-Escolar	-	-	120	6	126
Ensino Fundamental	-	-	129	1	130
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	118	3	121
Ensino Fundamental	-	-	126	-	126
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	108	1	109
Ensino Fundamental	-	-	115	-	115
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Pré-Escolar	-	-	107	4	111
Ensino Fundamental	-	-	114	-	114
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	105	4	109
Ensino Fundamental	-	-	113	-	113
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	103	2	105
Ensino Fundamental	-	-	109	-	109
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Pré-Escolar	-	-	103	2	105
Ensino Fundamental	-	-	111	-	111
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	100	2	102
Ensino Fundamental	-	-	109	-	109
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	101	3	104
Ensino Fundamental	-	-	108	1	109
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	99	2	101
Ensino Fundamental	-	-	107	1	108
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	99	2	101
Ensino Fundamental	-	-	105	1	106
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	99	2	101
Ensino Fundamental	-	-	105	1	106
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	93	1	94
Ensino Fundamental	-	-	98	1	99
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	88	1	89
Ensino Fundamental	-	-	96	1	97
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	9	1	-	10
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	3	1	-	4
2002					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	13	1	14
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	10	1	11
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	13	1	14
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	232	2.306	-	2.538
Ensino Fundamental	-	7.800	8.579	-	16.379
Ensino Médio	-	1.261	-	-	1.261
2001					
Pré-Escolar	-	-	2.624	-	2.624
Ensino Fundamental	-	165	15.968	-	16.133
Ensino Médio	-	1.079	237	-	1.316
2002					
Pré-Escolar	-	-	2.930	58	2.988
Ensino Fundamental	-	-	14.833	86	14.919
Ensino Médio	-	1.566	-	-	1.566
2003					
Pré-Escolar	-	-	2.776	120	2.896
Ensino Fundamental	-	-	14.651	91	14.742
Ensino Médio	-	2.272	-	-	2.272
2004					
Pré-Escolar	-	-	3.037	206	3.243
Ensino Fundamental	-	-	14.806	97	14.903
Ensino Médio	-	1.793	-	-	1.793
2005					
Pré-Escolar	-	-	3.656	143	3.799
Ensino Fundamental	-	-	15.192	92	15.284
Ensino Médio	-	2.292	-	-	2.292
2006					
Pré-Escolar	-	-	3.900	188	4.088
Ensino Fundamental	-	-	14.992	99	15.091
Ensino Médio	-	2.514	-	-	2.514
2007					
Pré-Escolar	-	-	3.228	103	3.331
Ensino Fundamental	-	-	14.246	94	14.340
Ensino Médio	-	1.782	-	-	1.782
2008					
Pré-Escolar	-	-	3.372	224	3.596
Ensino Fundamental	-	-	14.085	101	14.186
Ensino Médio	-	2.604	-	-	2.604
2009					
Pré-Escolar	-	-	3.266	316	3.582
Ensino Fundamental	-	-	14.035	111	14.146
Ensino Médio	-	2.412	-	-	2.412
2010					
Pré-Escolar	-	-	2.271	124	2.395
Ensino Fundamental	-	-	14.241	-	14.241
Ensino Médio	-	2.503	-	-	2.503
2011					
Pré-Escolar	-	-	2.187	14	2.201
Ensino Fundamental	-	-	13.782	-	13.782
Ensino Médio	-	2.393	-	-	2.393
2012					
Pré-Escolar	-	-	2.207	242	2.449
Ensino Fundamental	-	-	13.870	-	13.870
Ensino Médio	-	2.158	-	-	2.158

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013 Pré-Escolar	-	-	2.501	472	2.973
Ensino Fundamental	-	-	13.700	-	13.700
Ensino Médio	-	2.113	-	-	2.113
2014 Pré-Escolar	-	-	2.198	134	2.332
Ensino Fundamental	-	-	14.101	-	14.101
Ensino Médio	-	2.260	-	-	2.260
2015 Pré-Escolar	-	-	2.165	122	2.287
Ensino Fundamental	-	-	13.933	-	13.933
Ensino Médio	-	2.469	-	-	2.469
2016 Pré-Escolar	-	-	2.008	208	2.216
Ensino Fundamental	-	-	13.876	-	13.876
Ensino Médio	-	2.491	-	-	2.491
2017 Pré-Escolar	-	-	1.977	224	2.201
Ensino Fundamental	-	-	13.740	74	13.814
Ensino Médio	-	2.458	-	-	2.458
2018 Pré-Escolar	-	-	1.967	160	2.127
Ensino Fundamental	-	-	13.511	147	13.658
Ensino Médio	-	2.497	-	-	2.497
2019 Pré-Escolar	-	-	1.939	176	2.115
Ensino Fundamental	-	-	13.428	206	13.634
Ensino Médio	-	2.533	-	-	2.533
2020 Pré-Escolar	-	-	2.011	145	2.156
Ensino Fundamental	-	-	13.141	215	13.356
Ensino Médio	-	2.509	-	-	2.509
2021 Pré-Escolar	-	-	1.997	55	2.052
Ensino Fundamental	-	-	13.220	175	13.395
Ensino Médio	-	2.890	-	-	2.890
2022 Pré-Escolar	-	-	2.026	65	2.091
Ensino Fundamental	-	-	12.809	156	12.965
Ensino Médio	-	2.803	-	-	2.803

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	8	122	-	130
Ensino Fundamental	-	290	273	-	563
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2001					
Pré-Escolar	-	-	133	-	133
Ensino Fundamental	-	15	541	-	556
Ensino Médio	-	41	9	-	50
2002					
Pré-Escolar	-	-	153	2	155
Ensino Fundamental	-	-	496	4	500
Ensino Médio	-	77	-	-	77
2003					
Pré-Escolar	-	-	153	6	159
Ensino Fundamental	-	-	480	4	484
Ensino Médio	-	74	-	-	74
2004					
Pré-Escolar	-	-	146	13	159
Ensino Fundamental	-	-	484	4	488
Ensino Médio	-	73	-	-	73
2005					
Pré-Escolar	-	-	189	7	196
Ensino Fundamental	-	-	521	4	525
Ensino Médio	-	69	-	-	69
2006					
Pré-Escolar	-	-	198	12	210
Ensino Fundamental	-	-	560	4	564
Ensino Médio	-	78	-	-	78
2007					
Pré-Escolar	-	-	118	6	124
Ensino Fundamental	-	-	499	4	503
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2008					
Pré-Escolar	-	-	146	16	162
Ensino Fundamental	-	-	564	4	568
Ensino Médio	-	64	-	-	64
2009					
Pré-Escolar	-	-	160	20	180
Ensino Fundamental	-	-	560	4	564
Ensino Médio	-	52	-	-	52
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	448	-	448
Ensino Médio	-	98	-	-	98

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	57	8	65
Ensino Fundamental	-	-	450	-	450
Ensino Médio	-	107	-	-	107
2011					
Pré-Escolar	-	-	66	2	68
Ensino Fundamental	-	-	464	-	464
Ensino Médio	-	87	-	-	87
2012					
Pré-Escolar	-	-	63	11	74
Ensino Fundamental	-	-	456	-	456
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2013					
Pré-Escolar	-	-	83	13	96
Ensino Fundamental	-	-	533	-	533
Ensino Médio	-	86	-	-	86
2014					
Pré-Escolar	-	-	71	8	79
Ensino Fundamental	-	-	529	-	529
Ensino Médio	-	85	-	-	85
2015					
Pré-Escolar	-	-	79	8	87
Ensino Fundamental	-	-	548	-	548
Ensino Médio	-	82	-	-	82
2016					
Pré-Escolar	-	-	71	13	84
Ensino Fundamental	-	-	504	-	504
Ensino Médio	-	86	-	-	86
2017					
Pré-Escolar	-	-	90	13	103
Ensino Fundamental	-	-	597	4	601
Ensino Médio	-	85	-	-	85
2018					
Pré-Escolar	-	-	97	10	107
Ensino Fundamental	-	-	539	5	543
Ensino Médio	-	83	-	-	83
2019					
Pré-Escolar	-	-	90	10	100
Ensino Fundamental	-	-	481	6	487
Ensino Médio	-	82	-	-	82
2020					
Pré-Escolar	-	-	88	9	97
Ensino Fundamental	-	-	490	7	496
Ensino Médio	-	87	-	-	87
2021					
Pré-Escolar	-	-	76	5	81
Ensino Fundamental	-	-	430	7	437
Ensino Médio	-	87	-	-	87
2022					
Pré-Escolar	-	-	80	4	84
Ensino Fundamental	-	-	414	8	422
Ensino Médio	-	80	-	-	80

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	60,9	48,9	-	-	68,5	-	-
Reprovação	-	16,0	25,7	-	-	4,6	-	-
Abandono	-	23,1	25,4	-	-	26,9	-	-
2001								
Aprovação	-	73,8	58,5	-	-	67,1	38,0	-
Reprovação	-	14,0	21,4	-	-	6,1	14,8	-
Abandono	-	12,2	20,1	-	-	26,8	47,2	-
2002								
Aprovação	-	-	62,2	65,1	-	71,9	-	-
Reprovação	-	-	23,7	27,9	-	6,0	-	-
Abandono	-	-	14,1	7,0	-	22,1	-	-
2003								
Aprovação	-	-	61,4	67,0	-	71,0	-	-
Reprovação	-	-	25,1	27,5	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	13,5	5,5	-	24,5	-	-
2004								
Aprovação	-	-	58,8	72,9	-	69,1	-	-
Reprovação	-	-	27,2	21,9	-	8,7	-	-
Abandono	-	-	14,0	5,2	-	22,2	-	-
2005								
Aprovação	-	-	59,6	73,6	-	71,2	-	-
Reprovação	-	-	24,7	26,4	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	15,7	-	-	21,9	-	-
2007								
Aprovação	-	-	64,9	67,0	-	61,4	-	-
Reprovação	-	-	22,0	29,8	-	30,6	-	-
Abandono	-	-	13,1	3,2	-	8,0	-	-
2008								
Aprovação	-	-	66,7	68,6	-	75,9	-	-
Reprovação	-	-	21,1	29,4	-	7,1	-	-
Abandono	-	-	12,2	2,0	-	17,0	-	-
2009								
Aprovação	-	-	69,8	67,6	-	82,9	-	-
Reprovação	-	-	21,1	29,7	-	8,0	-	-
Abandono	-	-	9,1	2,7	-	9,1	-	-
2010								
Aprovação	-	-	79,7	-	-	78,9	-	-
Reprovação	-	-	12,3	-	-	8,2	-	-
Abandono	-	-	8,0	-	-	12,9	-	-
2011								
Aprovação	-	-	79,7	-	-	78,3	-	-
Reprovação	-	-	15,9	-	-	9,7	-	-
Abandono	-	-	4,4	-	-	12,0	-	-
2012								
Aprovação	-	-	79,2	-	-	76,4	-	-
Reprovação	-	-	16,9	-	-	10,0	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	13,6	-	-
2013								
Aprovação	-	-	80,6	-	-	73,3	-	-
Reprovação	-	-	15,7	-	-	13,0	-	-
Abandono	-	-	3,7	-	-	13,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	78,7	-	-	71,4	-	-
Reprovação	-	-	17,1	-	-	12,5	-	-
Abandono	-	-	4,2	-	-	16,1	-	-
2015								
Aprovação	-	-	80,1	-	-	73,0	-	-
Reprovação	-	-	15,1	-	-	11,8	-	-
Abandono	-	-	4,8	-	-	15,2	-	-
2016								
Aprovação	-	-	77,5	-	-	76,0	-	-
Reprovação	-	-	19,3	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	-	3,2	-	-	12,4	-	-
2017								
Aprovação	-	-	78,9	100,0	-	80,7	-	-
Reprovação	-	-	16,8	-	-	12,7	-	-
Abandono	-	-	4,3	-	-	6,6	-	-
2018								
Aprovação	-	-	79,7	100,0	-	78,7	-	-
Reprovação	-	-	16,3	-	-	7,3	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	14,0	-	-
2019								
Aprovação	-	-	80,4	100,0	-	79,5	-	-
Reprovação	-	-	16,2	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	10,7	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,9	98,0	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	2,0	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,6	99,4	-	75,3	-	-
Reprovação	-	-	-	0,6	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	0,4	-	-	17,3	-	-
2022								
Aprovação	-	-	75	99,4	-	78,1	-	-
Reprovação	-	-	22,8	0,6	-	7	-	-
Abandono	-	-	2,2	-	-	14,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	4	4	4	5	6	6	8	8	7	11
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Construção Civil	-	1	-	-	-	-	1	1	2	1	2
Comércio	30	28	32	39	41	48	46	51	58	66	75
Serviços	8	9	9	10	9	9	8	10	17	17	18
Administração Pública	2	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	3	4	3	3	3	3	3	3	2	3	3
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	50	52	54	62	63	71	69	78	92	99	114

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	11	14	12	13	14	13	15	20
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	2	3	4	4	4
Construção Civil	2	3	3	1	2	3	2	2
Comércio	83	90	91	86	95	87	89	90
Serviços	22	22	24	24	26	23	25	30
Administração Pública	2	2	1	2	2	2	2	1
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	2	1	1	1	2	4	4	4
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	125	135	135	129	144	136	141	151

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	57	81	94	101	103	88	110	108	98	107	160
Serviços Indust. Utilidade Pública	15	14	13	17	15	14	12	9	9	8	8
Construção Civil	-	6	-	-	-	-	37	19	5	5	7
Comércio	97	119	145	204	181	241	237	251	297	303	330
Serviços	47	49	56	61	63	61	55	60	105	116	137
Administração Pública	1.937	1.879	582	2.864	2.891	3.061	3.055	2.848	2.723	2.576	3.145
Agropecuária	6	5	6	6	5	7	4	5	2	5	8
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.159	2.153	896	3.253	3.258	3.472	3.510	3.300	3.239	3.120	3.795

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	191	146	115	216	182	228	234	271
Serviços Indust Utilidade Pública	8	6	5	5	16	38	9	7
Construção Civil	4	8	4	3	3	18	9	7
Comércio	367	436	471	429	455	402	487	457
Serviços	189	115	119	122	175	115	146	182
Administração Pública	2.852	3.010	2.774	3.041	2.849	2.380	2.222	22
Agropecuária	6	3	1	1	2	10	9	8
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.617	3.724	3.489	3.817	3.682	3.191	3.116	954

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	28.079	38.070	45.035
População Economicamente Ativa – PEA	11.846	19.515	23.375
População Ocupada – POC	11.174	17.375	21.367
Taxa de Atividade	42,19	51,26	51,90
Taxa de Desocupação	5,67	10,80	4,46

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	17.375	-	21.367	-
Até 1	7.733	44,51	14.186	66,39
Mais de 1 a 2	4.475	25,76	2.423	11,34
Mais de 2 a 3	1.082	6,23	486	2,27
Mais de 3 a 5	782	4,50	352	1,65
Mais de 5 a 10	491	2,83	155	0,73
Mais de 10 a 20	203	1,17	25	0,12
Mais de 20	12	0,07	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	2.598	14,95	3.740	17,50

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	17.375	-	21.367	-
Empregados	4.769	42,68	7.500	43,17	8.470	39,64
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	995	13,27	1.235	14,58
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	772	10,29	1.236	14,59
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	5.733	76,44	5.998	70,81
Empregadores	372	3,33	511	2,94	257	1,20
Conta própria	5.559	49,75	6.905	39,74	9.656	45,19
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	473	4,23	1.964	11,30	806	3,77
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	495	2,85	2.178	10,19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.208	37,66	4.974	28,63	9.319	43,61
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.836	16,43	4.134	23,79	1.857	8,69
Construção	336	3,01	619	3,56	793	3,71
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	3.212	18,49	3.234	15,14
Alojamento e alimentação	-	-	458	2,64	428	2,00
Transporte, armazenagem e comunicação	572	5,12	525	3,02	781	3,66
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	229	1,32	20	0,09
Administração pública, defesa e seguridade social	120	1,07	564	3,25	1.212	5,67
Educação	-	-	1.022	5,88	773	3,62
Saúde e serviços sociais	-	-	136	0,78	259	1,21
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	341	1,96	378	1,77
Serviços domésticos	-	-	836	4,81	785	3,67
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	325	1,87	1.092	5,11

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,347	0,487	0,476	0,669
IDH – M Longevidade	0,457	0,609	0,647	0,763
IDH – M Educação	0,421	0,473	0,495	0,734
IDH – M Renda	0,164	0,380	0,286	0,510

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,322	0,416	0,547
IDH – M Longevidade	0,656	0,714	0,77
IDH – M Educação	0,11	0,207	0,413
IDH – M Renda	0,463	0,486	0,514

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	34,19	95,69	5,13
2012	44,14	118,94	5,09
2013	72,09	160,02	11,74
2014	68,34	161,53	3,33
2015	58,00	150,16	3,31
2016	64,28	162,79	4,94
2017	65,58	119,12	6,56
2018	65,75	177,87	12,83
2019	20,73	46,45	11,16
2020	25,38	88,21	-
2021	53,66	130,46	3,16
2022	64,78	153,32	15,42

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	15.558	15.936	17.819	18.277	20.171	21.076	22.209	22.604
Feminino	13.807	14.770	16.983	17.798	19.624	20.549	21.688	22.259
Não Informou	28	25	13	11	9	9	9	8
TOTAL	29.393	30.731	34.815	36.086	39.804	41.634	43.906	44.871

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	23.966	23.435	24.536	25.864
Feminino	23.587	23.099	24.131	25.460
Não Informou	8	5	3	2
TOTAL	47.561	46.539	48.670	51.326

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	3.523	3.996.510
Comercial	390	1.132.325
Industrial	5	99.750
Outros	73	1.720.634
Total	3.991	6.949.219
2001		
Residencial	3.318	4.608.517
Comercial	369	1.197.330
Industrial	5	146.763
Outros	68	1.808.855
Total	3.760	7.761.465
2002		
Residencial	3.502	4.521.829
Comercial	456	1.299.997
Industrial	4	259.979
Outros	77	2.246.037
Total	4.039	8.327.842
2003		
Residencial	3.550	4.284.544
Comercial	480	1.430.234
Industrial	6	377.927
Outros	88	2.398.517
Total	4.124	8.491.222
2004		
Residencial	4.268	4.392.436
Industrial	7	441.218
Comercial	498	1.381.631
Outros	87	2.627.032
Total	4.860	8.842.317
2005		
Residencial	4.438	4.397.276
Industrial	9	290.601
Comercial	546	1.507.793
Outros	113	2.534.098
Total	5.106	8.729.768
2006		
Residencial	4.305	4.124.484
Comercial	496	1.491.286
Industrial	7	199.683
Outros	296	2.613.964
Total	5.104	8.429.417
2007		
Residencial	4.035	3.771.063
Comercial	506	1.493.264
Industrial	9	341.413
Outros	427	2.947.535
Total	4.977	8.553.275
2008		
Residencial	3.121	3.371.839
Comercial	455	1.486.867
Industrial	7	195.911
Outros	497	2.899.692
Total	4.080	7.954.309

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.172	2.801.356
Comercial	453	1.389.491
Industrial	9	459.258
Outros	714	2.845.342
Total	4.348	7.495.447
2010		
Residencial	3.827	2.857.775
Comercial	461	1.494.972
Industrial	6	601.424
Outros	809	3.095.506
Total	5.103	8.049.677
2011		
Residencial	4.742	3.506.288
Comercial	479	1.540.160
Industrial	10	577.780
Outros	814	3.166.964
Total	6.045	8.791.192
2012		
Residencial	5.326	3.826.848
Comercial	508	1.735.609
Industrial	8	1.020.027
Outros	806	3.238.684
Total	6.648	9.821.168
2013		
Residencial	6.100	4.231.305
Comercial	503	1.927.489
Industrial	9	784.649
Outros	826	3.394.551
Total	7.438	10.337.994
2014		
Residencial	6.541	5.608.906
Comercial	539	2.332.623
Industrial	8	1.624.539
Outros	832	3.544.583
Total	7.920	13.110.651
2015		
Residencial	7.141	7.130.584
Comercial	565	2.624.380
Industrial	10	2.494.731
Outros	998	4.124.296
Total	8.714	16.373.991
2016		
Residencial	6.981	7.807.392
Comercial	585	2.628.498
Industrial	10	1.660.131
Outros	1.042	4.610.233
Total	8.618	16.706.253
2017		
Residencial	8.177	7.371.893
Comercial	639	2.947.672
Industrial	10	2.159.197
Outros	1.226	4.886.827
Total	10.052	17.365.589

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	8.910	9.446.423
Comercial	630	3.908.753
Industrial	10	5.062.542
Outros	1.630	4.932.849
Total	11.180	23.350.567
2019		
Residencial	8.989	7.091.580
Comercial	620	2.531.700
Industrial	13	6.239.209
Outros	1.833	4.932.245
Total	11.455	20.794.734
2020		
Residencial	8.794	5.959.786
Comercial	596	2.440.294
Industrial	7	6.705.106
Outros	1.599	4.791.841
Total	10.996	19.897.026
2021		
Residencial	10.628	11.945.889
Comercial	600	3.250.509
Industrial	12	8.455.087
Outros	1.667	5.168.319
Total	12.907	28.819.804
2022		
Residencial	11.596	17.074.441
Comercial	569	3.672.050
Industrial	11	6.188.742
Outros	1.605	5.788.387
Total	13.781	32.723.620

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	2.816	272.015
Comercial	125	7.635
Industrial	13	1.065
2001		
Residencial	2.436	176.090
Comercial	107	14.082
Industrial	6	1.005
2002		
Residencial	2.937	304.174
Comercial	130	7.636
Industrial	13	670
Público	74	16.584
2003		
Residencial	2.970	294.770
Comercial	128	18.260
Industrial	13	360
Público	74	18.764
2004		
Residencial	2.976	285.616
Comercial	130	18.210
Industrial	13	310
Público	73	16.384
2005⁽¹⁾		
Residencial	1.685	25.920
Comercial	61	763
Industrial	4	50
Público	54	1.657
2006		
Residencial	1.254	312.276
Comercial	45	8.501
Industrial	1	294
Público	31	15.928
2007		
Residencial	1.640	301.600
Comercial	57	8.030
Industrial	3	510
Público	59	20.024
2008		
Residencial	1.234	297.210
Comercial	47	8.290
Industrial	1	480
Público	31	20.124
Total	1.313	326.104
2009		
Residencial	1.649	279.408
Comercial	54	7.515
Industrial	3	460
Público	59	19.020
Total	1.765	306.403

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

Nota: os dados referentes ao ano de 1997 não foram fornecidos pela COSANPA.

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.644	302.950
Comercial	48	7.835
Industrial	3	480
Público	60	19.924
Total	1.755	331.189
2011		
Residencial	1.617	297.040
Comercial	44	6.691
Industrial	3	480
Público	41	19.944
Total	1.705	324.155
2012		
Residencial	1.577	290.700
Comercial	45	6.376
Industrial	3	480
Público	41	16.884
Total	1.666	314.440
2013		
Residencial	1.573	284.720
Comercial	47	6.836
Industrial	4	-
Público	40	16.524
Total	1.664	308.080
2014		
Residencial	1.161	
Comercial	37	
Industrial	4	
Público	39	
Total	1.241	
2015		
Residencial	2.154	
Comercial	28	
Industrial	2	
Público	42	
Total	2.226	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	113	136	144	151	161	176	202	229	247	289	325	385	461	566
Caminhão	20	24	31	33	38	44	48	48	55	55	56	57	69	78
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	4	2	5	5	5	7	3	2
Caminhonete	-	1	2	3	14	12	19	19	25	30	44	64	81	107
Camioneta	32	39	37	37	28	32	30	30	37	49	50	55	64	85
Ciclomotor	-	-	-	-	1	1	1	1	2	3	3	4	5	5
Micro-ônibus	2	5	7	9	9	8	8	9	10	11	12	18	22	23
Motocicleta	48	56	80	111	148	199	264	408	553	811	1.109	1.446	1.902	2.603
Motoneta	25	33	38	43	50	65	97	125	166	229	290	355	446	622
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	5	5	5	8	10	14	13	16	15	18	20	27	29	35
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	2	2	2	2	1	1	2	3	4	4	5	7	11	21
Semirreboque	1	-	-	-	-	2	4	3	6	10	14	16	14	14
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	4
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	1	1	1	4
TOTAL	248	301	346	397	460	554	692	894	1.127	1.516	1.934	2.445	3.113	4.170

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAN (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	563	630	700	746	844	949	1.031	1.133	1.203	1.260
Caminhão	83	87	95	105	112	134	137	138	133	145
Caminhão Trator	3	2	3	4	4	7	8	7	11	13
Caminhonete	136	154	174	181	205	256	266	288	319	345
Camioneta	80	88	92	92	97	106	110	118	134	146
Ciclomotor	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Micro-ônibus	21	24	25	26	25	29	30	31	30	38
Motocicleta	2.758	3.127	3.362	3.494	3.613	3.754	3.866	4.057	4.280	4.599
Motoneta	639	706	757	787	818	866	937	992	1.098	1.241
Ônibus	38	40	43	47	49	53	58	66	70	78
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	22	27	33	34	41	53	60	60	67	73
Semi-reboque	16	17	19	12	4	5	6	6	5	7
Side-car	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	3	5	5	5	5	7	7	7	7	7
Utilitário	5	6	8	11	14	16	16	19	19	23
Outros	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1
TOTAL	4.373	4.919	5.322	5.550	5.837	6.242	6.539	6.928	7.383	7.982

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	162	86	248
2001	189	112	301
2002	204	142	346
2003	223	174	397
2004	263	197	460
2005	336	218	554
2006	429	263	692
2007	574	320	894
2008	681	446	1.127
2009	920	596	1.516
2010	1.148	786	1.934
2011	1.457	988	2.445
2012	1.727	1.386	3.113
2013	1.920	2.250	4.170
2014	2.016	2.387	4.403
2015	2.090	2.861	4.951
2016	2.014	3.342	5.356
2017	1.889	3.690	5.579
2018	1.916	3.955	5.871
2019	2.046	4.229	6.275
2020	2.145	4.413	6.558
2021	2.212	4.728	6.940
2022	2.505	4.893	7.398

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	960	154	16,04
2010	1.089	200	18,37
2011	1.308	195	14,91
2012	1.492	192	12,87
2013	1.826	236	12,92

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	98.563	2.814	101.377
2003	105.700	3.997	109.698
2004	121.349	4.014	125.364
2005	143.057	5.350	148.407
2006	156.944	5.603	162.547
2007	172.952	5.933	178.885
2008	187.243	6.666	193.909
2009	206.082	6.855	212.937
2010	229.521	7.561	237.082
2011	264.262	9.085	273.348
2012	310.929	10.503	321.432
2013	362.025	12.518	374.543
2014	395.763	15.647	411.410
2015	359.405	15.142	374.547
2016	337.727	15.490	353.216
2017	360.967	15.787	376.753
2018	472.980	21.114	494.094
2019	494.302	25.051	519.353
2020	596.728	31.799	628.526
2021	650.713	40.520	691.233

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	27.360	4.777	66.425	98.563
2003	26.938	6.083	72.679	105.700
2004	29.314	11.054	80.981	121.349
2005	39.528	9.127	94.402	143.057
2006	45.585	10.097	101.263	156.944
2007	51.442	9.059	112.450	172.952
2008	53.246	10.122	123.875	187.243
2009	58.736	7.330	140.015	206.082
2010	74.174	9.094	146.253	229.521
2011	82.619	9.852	171.791	264.262
2012	99.192	18.444	193.293	310.929
2013	121.942	13.012	227.071	362.025
2014	119.490	15.550	260.723	395.763
2015	131.675	14.427	213.303	359.405
2016	96.754	13.169	227.803	337.727
2017	112.592	14.400	233.974	360.967
2018	97.611	21.232	354.137	472.980
2019	99.427	25.179	369.696	494.302
2020	168.605	32.091	396.031	596.728
2021	188.507	38.043	424.163	650.713

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	101.377	0,38	44°	1.848	100°
2003	109.698	0,36	47°	1.962	108°
2004	125.364	0,34	49°	2.150	113°
2005	148.407	0,37	48°	2.501	101°
2006	162.547	0,35	49°	2.684	103°
2007	178.885	0,35	49°	3.272	100°
2008	193.909	0,32	50°	3.424	96°
2009	212.937	0,35	50°	3.736	101°
2010	237.082	0,29	53°	4.086	109°
2011	273.348	0,28	51°	4.673	107°
2012	321.432	0,30	52°	5.457	103°
2013	374.543	0,31	51°	6.280	106°
2014	411.410	0,33	53°	6.857	98°
2015	374.547	0,29	60°	6.207	129°
2016	353.216	0,26	67°	5.821	141°
2017	376.753	0,24	65°	6.177	142°
2018	494.094	0,31	56°	7.924	115°
2019	519.353	0,29	57°	8.283	107°
2020	628.526	0,29	52°	9.971	97°
2021	691.233	0,26	52°	10.908	99°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	1000	60	60	60	900	42	42	42	180	6	6	8
Batata-Doce	2	2	2	2	1	1	5	1	0	0	1	0
Cana-de-Açúcar	40	20	20	20	1.600	800	800	800	104	52	52	56
Feijão (em grão)	20	30	30	34	12	15	15	17	6	10	10	12
Mandioca	1.500	500	500	500	18.000	6.000	6.000	6.000	504	168	180	180
Melancia (mil frutos)	2	2	3	7	4	4	6	14	1	1	3	7
Milho (em grão)	500	30	30	30	200	12	12	12	50	3	3	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	20	100	100	100	300	50	50	50	120
Arroz (em casca)	150	120	200	150	105	84	140	105	19	17	28	53
Batata-Doce	2	-	-	-	1	-	-	-	0	-	-	-
Cana-de-Açúcar	20	10	10	10	800	400	400	400	56	28	28	28
Feijão (em grão)	6	30	30	30	3	15	15	15	2	15	18	15
Mandioca	500	500	500	1.000	6.000	6.000	6.000	12.000	300	300	300	1.200
Melancia	7	7	7	7	140	140	140	140	14	50	50	50
Milho (em grão)	80	80	150	150	32	32	60	60	8	9	17	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	10	150	150	150	150	75	75	75	75
Arroz (em casca)	120	80	80	60	84	80	80	48	23	40	20	29
Cana-de-Açúcar	10	10	10	10	400	400	400	400	24	28	28	28
Feijão (em grão)	50	30	30	50	35	15	15	25	42	18	20	50
Mandioca	1.500	1.500	2.000	1.500	18.000	18.000	24.000	18.000	1.980	3.420	4.560	3.600
Melancia	7	7	7	7	140	140	140	140	53	50	50	51
Milho (em grão)	100	60	60	80	40	24	30	40	12	7	9	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	10	10	5	5	150	150	75	75	75	135	67	68
Arroz (em casca)	60	30	30	30	48	24	24	24	24	14	14	15
Cana-de-Açúcar	10	10	10	10	400	400	400	400	28	36	36	68
Feijão (em grão)	50	30	30	20	25	15	15	10	33	20	19	15
Mandioca	1.500	1.500	1.500	1.500	18.000	18.000	18.000	18.000	3.600	3.960	3.960	4.968
Melancia	7	7	7	7	140	140	140	140	51	56	56	56
Milho (em grão)	80	60	60	60	40	30	30	30	14	11	10	13

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	75	75	75	68	75	113
Arroz (em casca)	20	20	20	16	16	16	10	11	13
Cana-de-Açúcar	10	10	10	400	400	400	90	90	112
Feijão (em grão)	30	30	30	15	15	15	23	23	23
Mandioca	1.500	1.530	1.530	18.000	18.360	18.360	6.120	3.852	4.461
Melancia	10	10	10	200	200	200	100	140	160
Milho (em grão)	50	50	50	25	30	30	12	15	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi(mil frutos)	5	5	5	75	75	75	113	128	150
Arroz (em casca)	14	14	14	14	14	14	11	12	12
Cana-de-açúcar	10	10	10	400	400	400	120	120	124
Feijão (em grão)	18	18	18	11	11	11	17	17	22
Mandioca	2.030	2.030	2.030	16.360	16.360	16.360	4.360	5.960	6.544
Melancia	5	5	5	100	100	100	80	75	90
Milho (em grão)	40	40	40	24	24	24	11	12	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi(mil frutos)	5	7	5	75	105	75	150	315	150
Arroz (em casca)	14	14	14	14	14	14	12	14	11
Cana-de-açúcar	10	10	10	400	400	400	124	160	164
Feijão (em grão)	18	18	18	11	11	11	22	44	46
Mandioca	2.030	2.040	2.030	16.360	17.368	16.656	6.544	20.842	23.318
Melancia	5	9	5	100	198	100	90	396	220
Milho (em grão)	40	50	40	24	30	24	14	24	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi(mil frutos)	5			75			150		
Arroz (em casca)	14			14			11		
Cana-de-açúcar	10			400			164		
Feijão (em grão)	18			11			46		
Mandioca	2.030			16.754			23.456		
Melancia	5			100			220		
Milho (em grão)	40			24			20		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	130	30	30	35	156	45	45	53	312	90	112	42
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	265	50	50	50	48	8	8	8	28	4	4	7
Castanha de Caju ⁽¹⁾	4	-	-	-	11	-	-	-	1	-	-	-
Coco-da-Baía(mil frutos)	155	40	65	90	1.209	499	810	1.122	241	99	162	258
Laranja	49	60	70	100	4.851	5.940	6.930	11.088	194	237	277	942
Limão	5	5	5	5	510	510	510	350	22	10	10	18
Maracujá	12	8	8	6	864	576	576	288	43	11	11	40
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	120	30	30	30	144	45	45	60	360	202	292	240
Tangerina	2	2	2	2	60	60	60	60	3	3	3	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas.

(2) – Quantidade produzida em mil cachos.

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	35	35	35	45	427	427	427	540	128	128	128	216
Cacau (em amêndoa)	50	50	50	50	8	8	8	8	7	32	32	32
Coco-da-Baía	90	100	100	150	1.122	1.250	1.250	1.875	258	250	288	431
Laranja	100	100	100	80	1.848	1.848	1.848	1.440	370	92	92	194
Limão	8	8	8	8	32	32	32	32	13	24	24	18
Maracujá	6	6	-	-	36	36	-	-	14	18	-	-
Pimenta-do-Reino	40	120	120	220	80	180	180	330	200	576	576	924
Tangerina	2	2	-	-	6	6	-	-	2	4	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	60	60	70	70	720	720	840	840	259	288	336	344
Cacau (em amêndoa)	50	50	50	124	8	8	8	67	15	16	32	288
Coco-da-Baía	150	150	150	150	1.875	1.875	1.875	1.875	431	431	563	581
Laranja	80	80	80	40	1.440	1.440	1.440	720	216	194	202	101
Limão	8	8	10	10	32	32	40	40	16	18	4	4
Pimenta-do-Reino	220	220	310	310	330	330	465	465	693	924	2.093	1.767

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	70	70	70	50	840	840	840	600	344	336	420	300
Cacau (em amêndoa)	124	130	208	208	82	39	62	73	369	137	217	283
Coco-da-Baía	150	160	160	80	1.875	2.000	2.000	1.000	581	800	800	400
Laranja	40	40	40	10	720	280	280	70	101	112	112	28
Limão	10	10	40	40	40	40	280	280	22	20	224	224
Pimenta-do-Reino	310	150	150	20	465	225	225	36	1.395	1.125	2.475	324

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	50	50	50	600	600	600	300	360	660
Cacau (em amêndoa)	208	208	208	73	73	73	277	285	219
Coco-da-Baía	80	80	90	1.000	1.000	1.050	400	640	1.034
Laranja	10	10	10	70	70	70	32	7	63
Limão	40	40	40	280	280	280	224	319	696
Pimenta-do-Reino	10	5	5	36	18	18	324	162	360

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	35.950	40.000	45.000	305.575	280.000	400.000	656.986	610.400	880.000
Banana (cacho)	50	50	50	600	600	600	720	780	1.020
Cacau (em amêndoa)	458	500	458	160	180	160	480	558	640
Coco-da-baía	90	90	90	1.050	1.050	1.050	1.136	1.155	1.260
Laranja	10	10	10	70	70	70	63	63	98
Limão	40	40	40	280	280	280	700	700	560
Pimenta-do-reino	30	35	30	48	28	18	960	476	126

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	45.000	52.000	52.000	400.000	420.000	425.984	880.000	1.575.000	1.618.739
Banana (cacho)	50	50	50	600	600	600	1.020	1.200	1.260
Cacau (em amêndoa)	458	462	462	160	163	164	928	815	1.943
Coco-da-baía	90	95	90	1.050	1.075	1.050	1.260	1.613	1.890
Laranja	10	10	10	70	70	70	56	53	196
Limão	40	40	40	280	280	280	560	840	784
Pimenta-do-reino	50	40	40	30	52	48	210	364	830

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022			2022			2022		
Açaí (fruto)	52.000			420.680			1.598.584		
Banana (cacho)	50			600			1.260		
Cacau (em amêndoa)	462			164			1.943		
Coco-da-baía	90			1.050			1.575		
Laranja	10			70			70		
Limão	40			280			784		
Pimenta-do-reino	40			44			330		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	2.800	2.850	2.900	2.950	2.800	2.900	2.950	1.369
Suínos	15.000	15.080	15.000	14.900	14.300	12.500	12.707	10.000
Bubalinos	315	320	325	330	330	330	325	82
Equinos	110	115	120	120	120	125	131	42
Asininos	1	1	1	1	1	1	3	4
Muares	-	-	-	-	-	-	11	8
Ovinos	60	65	60	70	75	80	86	21
Caprinos	80	85	85	80	80	80	75	12
Galinhas	14.000	13.500	13.600	13.000	13.500	10.000	11.000	7.430
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	35.000	35.000	35.500	39.000	40.000	38.000	38.129	25.754
Codornas	30	30	25	25	20	25	30	35
Vacas Ordenhadas	150	155	160	170	160	120	125	445

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	1.761	1.800	2.100	1.719	1.219	1.534	1.320	1.143
Suínos	9.300	9.300	7.500	8.050	8.170	8.250	8.100	7.400
Bubalinos	85	90	90	95	82	90	128	250
Equinos	45	48	50	53	55	51	50	50
Asininos	3	3	3	4	4	5	5	30
Muare	6	6	6	8	8	19	20	30
Ovinos	42	40	38	39	36	35	40	50
Caprinos	10	10	10	15	17	17	20	20
Galinhas	7.000	7.000	6.500	6.800	6.850	6.500	6.500	6.300
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	24.210	24.200	23.000	23.550	23.600	23.500	23.500	23.000
Codornas	30	30	30	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	490	492	100	110	100	100	100	60

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.180	970	1.075	925	1.946	1.276	1.800	1.900
Equino	53	50	48	44	41	42	40	44
Bubalino	247	234	225	205	170	50	50	55
Suíno - Total	7.700	7.300	6.900	6.727	19.270	21.420	21.500	19.800
Suíno - Matrizes de Suínos	1.500	1.480	1.430	1.400	376	421	430	400
Caprino	22	25	27	25	23	24	30	32
Ovino	48	45	42	39	21	20	15	13
Galináceos - Total	13.000	14.000	13.800	12.500	10.600	11.000	12.000	12.100
Galináceos - galinhas	6.400	6.500	6.400	7.555	6.598	6.700	6.800	6.900
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	61	60	62	60	56	55	50	45

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	2.100	2.300						
Bubalino	57	60						
Caprino	35	38						
Equino	46	48						
Galináceos - galinhas	3.100	3.200						
Galináceos - total	12.200	12.300						
Ovino	15	16						
Suíno - matrizes de suínos	430	450						
Suíno - total	19.900	20.000						
Codornas	-	-						
Vacas ordenhadas (Cabeças)	46	48						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	90	93	96	122	115	36	37	48	73	69
Ovos de Galinha (mil dz.)	35	34	34	32	34	32	30	33	36	34
Ovos de Codorna (mil dz.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mel de Abelha (kg)	18	20	25	25	30	0	0	0	0	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

O Município de Igarapé-Miri possui produção de ovos de codornas, entretanto a quantidade não alcança (mil dúzias) e nem seu valor (mil reais).

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	86	90	320	353	353	52	54	160	194	212
Ovos de Galinha (mil dz.)	25	26	19	18	18	25	52	37	44	44
Ovos de Codorna (mil dz.)	15	0	0	0	-	0	1	0	0	-
Mel de Abelha (kg)	30	35	40	45	50	0	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	72	72	72	72	72	43	47	72	72	72	108	65
Ovos de Galinha (mil dz.)	15	18	21	20	20	19	39	59	72	72	72	76
Ovos de Codorna (mil dz.)	0	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.400	1.200	1.100	1.000	1.000	500	21	34	33	30	30	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	47	43	43	43	71	86	109	90
Mel de Abelha (kg)	500	500	500	500	10	13	18	18
Ovos Galinha (mil dz)	19	19	19	19	76	95	114	133

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	40	39	38	32	97	90	95	87
Ovos de Galinha (mil dz.)	18	19	19	20	127	133	190	215
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	450	440	440	450	18	18	20	23

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
Leite (mil L)	33	33			114	118		
Ovos de Galinha (mil dz.)	20	20			235	257		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	460	470			25	28		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	9.200	9.150	9.100	9.000	9.800	1.840	3.020	3.822	2.700	2.940
Palmito	600	600	590	580	600	150	180	189	186	180
FIBRAS										
Buriti	300	290	292	280	280	24	23	146	112	84
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	28	29	28	28	27	3	5	5	6	5
Lenha (m³)	20.000	20.000	20.200	20.100	20.000	90	90	182	101	200
Madeira em Tora (m³)	34.000	32.000	30.000	29.000	30.000	1.020	1.120	1.050	1.015	990

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	9.000	8.900	8.500	8.000	7.495	1.440	2.670	2.805	7.440	6.970
Palmito	600	610	600	580	575	180	244	252	261	259
FIBRAS										
Buriti	270	260	250	235	236	32	34	45	47	59
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	28	28	27	25	25	6	7	8	8	9
Lenha (m³)	20.000	19.800	18.500	18.000	18.000	100	103	102	104	104
Madeira em Tora (m³)	30.000	31.000	30.000	29.000	28.000	1.050	1.054	1.050	1.102	1.120

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	7.000	6.500	6.200	5.800	5.600	5.500	7.840	9.750	10.540	11.600	12.880	19.250
Palmito	500	450	400	380	375	375	250	315	400	494	563	563
FIBRAS												
Buriti	225	226	229	230	231	235	225	226	229	230	254	282
Outras	-	-	-	-	20	22	-	-	-	-	40	24
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	23	21	23	22	21	14.000	9	11	12	26	27	27
Lenha (m³)	16.500	16.000	16.000	15.000	14.500	145	99	128	128	120	123	119
Madeira em Tora (m³)	25.000	25	25.000	25.000	23.000	2	1.125	2	3.000	3.250	3.450	34

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: os resultados da quantidade produzida e do valor da madeira em tora para o ano de 2008 apresentam discrepância em relação aos valores dos anos anteriores e posteriores, porém, estão de acordo com o banco de dados SIDRA, disponível no IBGE.

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	5.300	4.700	4.300	4.100	20.670	22.090	20.640	8.815
Palmito	370	350	320	310	592	700	672	713
Outros	-	150	140	145	-	300	336	363
FIBRAS								
Buriti	235	233	230	234	282	350	414	421
Outras	23	24	24	25	30	71	86	93
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	21	20	18	17	27	28	27	24
Lenha (m³)	13.000	12.000	12.000	11.000	111	120	144	110
Madeira em tora (m³)	145	130	200	200	36	59	94	90
OLEAGINOSOS								
Outros	2	2	2	2	5	6	8	8

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	3.090	2.900	2.700	2.500	6.736	6.380	5.940	11.000
Palmito (t)	340	350	330	350	816	823	759	875
Outros (t)	140	-	-	-	364	-	-	-
FIBRAS								
Buriti (t)	230	235	220	240	437	470	440	528
Outras (t)	26	-	-	-	94	-	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	18	18	16	16	27	28	26	28
Lenha (m³)	12.000	11.500	10.400	10.000	132	138	125	130
Madeira em tora (m³)	220	225	210	212	100	101	95	104
OLEAGINOSOS								
Outros (t)	2	-	-	-	83	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	2.100	2.000			12.600	12.400		
Palmito (t)	351	352			1.229	1.302		
Outros (t)								
FIBRAS								
Buriti (t)	241	241			964	1.013		
Outras (t)	15	16			30	37		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	9.000	8.800			135	141		
Lenha (m³)	190	180			133	144		
Lenha (m³)	2.100	2.000			12.600	12.400		
Madeira em tora (m³)	351	352			1.229	1.302		
OLEAGINOSOS								
Outros (t)	241	241	-	-	964	1.013	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001(*)	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	11.231.914,98	-	20.336.152,73	21.003.319,59	-
Receita Tributária	39.090,23	-	183.311,82	510.875,56	-
Impostos	28.797,59	-	151.201,91	474.909,92	-
<i>IPTU</i>	9.953,81	-	9.202,22	30.161,82	-
<i>ISS</i>	18.453,78	-	27.791,23	297.734,20	-
<i>ITBI</i>	390,00	-	1.212,73	8.925,35	-
<i>IRRF</i>	-	-	112.995,73	138.088,55	-
Taxas	10.292,64	-	32.109,91	35.927,84	-
Outras Receitas Próprias	127.088	-	529.780,24	281.114,67	-
Receitas Transferidas	11.065.736,69	-	10.279.322,57	20.211.329,36	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006(*)	2007(*)	2008(*)	2009	2010
Receita Corrente	31.211.594	-	-	-	54.128.364	60.854.464
Receita Tributária	1.189.697	-	-	-	995.117	1.324.247
Impostos	1.128.541	-	-	-	807.125	1.044.744
<i>IPTU</i>	96.296	-	-	-	47.146	65.046
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	674.817	-	-	-	456.789	514.373
<i>ITBI</i>	13.676	-	-	-	16.269	5.977
<i>IRRF</i>	343.752	-	-	-	286.922	459.349
Taxas	61.155	-	-	-	187.992	279.503
Outras Receitas Próprias	143.939	-	-	-	28.588	-
Receitas Transferidas	29.613.416	-	-	-	53.025.877	59.185.152

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	75.876.010	83.175.531	86.094.654	33.465.209	33.465.209
Receita Tributária	1.505.651	2.474.445	2.295.956	776.153	776.153
Impostos	1.331.750	2.418.182	2.201.473	722.469	722.469
<i>IPTU</i>	72.784	111.099	129.085	34.054	34.054
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	744.136	1.260.503	970.522	347.047	347.047
<i>ITBI</i>	13.165	5.673	37.282	18.121	18.121
<i>IRRF</i>	501.665	1.040.908	1.064.584	323.247	323.247
Taxas	173.901	56.263	94.484	53.684	53.684
Outras Receitas Próprias	-	-	-	579.876	579.876
Receitas Transferidas	73.846.582	80.311.939	83.151.104	31.712.192	31.712.192

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	33.465.209	11.721.708	121.454.634	139.599.135	153.467.914
Receita Tributária	776.153	305.606	4.681.472	-	-
Impostos	722.469	295.276	4.574.157	5.800.671	7.352.814
IPTU	34.054	2.414	55.375	60.827	55.033
ISSQN ⁽¹⁾	347.047	106.197	1.626.644	1.539.328	3.038.403
ITBI	18.121	-	79.149	8.196	8.202
IRRF	323.247	186.664	2.892.139	4.192.319	4.251.176
Taxas	53.684	10.330	107.314	232.572	308.429
Outras Receitas Próprias	579.876	3.403	77.452	54.017	70.228
Receitas Transferidas	31.712.192	11.325.492	116.388.277	132.285.637	143.216.473

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	165.564.739	227.446.711			
Receita Tributária	9.445.258	12.256.674			
Impostos	9.159.463	11.739.531			
IPTU	143.584	70.000			
ISSQN ⁽¹⁾	4.017.006	3.093.098			
ITBI	8.134	-			
IRRF	4.990.739	8.576.433			
Taxas	285.795	517.144			
Outras Receitas Próprias	1.204	-			
Receitas Transferidas	155.184.239	210.535.633			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	268.132,10	2.609.913,25	30.545,54	591.650,60	3.504.695,37
1998	274.069,47	3.180.279,67	28.201,16	1.221.089,32	4.710.600,67
1999	349.740,06	3.678.943,25	29.905,66	2.421.837,65	6.489.910,88
2000	503.628,00	3.881.039,00	38.551,00	2.471.339,00	6.900.991,00
2001	619.318,01	4.411.176,52	41.754,08	3.175.856,77	8.258.771,57
2002	694.279,39	5.396.054,98	36.392,41	6.836.639,65	12.975.819,50
2003	907.055,76	5.624.078,80	31.874,95	7.128.890,33	13.708.869,13
2004	1.024.121,10	6.211.495,20	34.189,76	7.034.260,84	14.325.312,90
2005	1.212.430,52	7.674.815,53	38.612,80	9.815.422,99	18.770.404,61
2006	1.399.569,74	8.486.368,88	48.508,13	11.196.988,44	21.166.018,06
2007	1.681.077,43	9.708.408,76	62.830,64	17.078.636,91	28.583.955,84
2008	2.115.845,77	11.876.518,53	85.351,47	21.728.173,96	35.947.366,59
2009	2.086.840,69	11.051.737,68	59.821,82	24.592.359,46	37.984.728,67
2010	2.261.145,01	11.788.908,81	87.600,76	28.338.906,32	42.708.398,89

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.399.999,91	81.911,95	115.951,95	599.999,99	28.987,97	3.226.851,77
2012	2.692.296,03	102.704,15	147.873,97	673.074,01	36.968,53	3.652.916,69
2013	2.886.494,94	98.957,73	174.740,79	721.624,77	43.685,33	3.925.503,56
2014	3.262.709,99	102.061,42	215.364,74	815.677,51	53.799,10	4.449.612,76
2015	3.505.201,55	107.179,72	268.903,43	876.300,39	67.225,94	4.824.811,03
2016	3.831.155,01	85.298,78	296.241,73	957.788,76	74.060,53	5.244.544,81
2017	4.307.338,49	104.991,96	314.420,13	1.076.834,63	78.605,16	5.882.190,37
2018	4.367.032,13	132.126,03	342.047,62	1.091.758,03	85.512,00	6.018.475,81
2019	4.636.427,19	130.265,76	364.389,37	1.159.107,26	91.097,48	6.381.287,06
2020	5.249.039,72	127.695,21	417.332,32	1.312.259,93	104.333,14	7.210.660,32
2021	6.770.136,36	237.169,94	529.304,94	1.692.534,09	132.326,39	9.361.471,72
2022	8.527.558,56	274.684,87	635.923,19	2.131.889,64	152.317,91	11.722.374,17
2023	8.903.720,20	200.406,78	859.715,90	2.225.930,05	214.929,07	12.404.702,00

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	228.069	1.842	124.924	5.479	179.885
1995	1	180.022	72.969	194.225	7.293	168.028
1996	1	185.224	38.736	276.355	8.461	178.417
1997	1	160.146	41.331	471.719	9.655	262.238
1998	1	136.608	5.186	550.348	11.172	311.425
1999	1	155.169	541.666	535.752	12.695	380.174
2000	1	217.930	240.024	683.372	13.761	434.554
2001	1	216.851	234.487	821.247	14.944	660.204
2002	1	389.589	824.171	853.872	18.475	979.150
2003	1	643.501	903.129	1.084.792	18.705	1.089.103
2004	1	1.954.580	350.678	1.829.098	73.779	1.378.189
2005	2	3.585.047	376.802	1.875.890	32.981	1.842.187
2006	2	5.840.486	346.417	3.510.065	25.417	2.669.850
2007	2	4.309.043	1.129.155	8.236.640	26.075	3.453.118

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	475,09	18,19	1.058,60	314,70	104
2011	477,81	2,72	1.055,90	314,70	88
2012	478,84	1,03	1.054,90	314,70	111
2013	479,82	0,98	1.053,90	314,70	116
2014	480,08	0,26	1.053,60	314,70	92
2015	480,66	0,58	1.053,00	314,70	84
2016	480,81	0,15	1.052,90	314,70	138
2017	481,30	0,49	1.052,40	314,70	184
2018	482,50	1,20	1.051,20	314,70	64
2019	483,32	0,82	1.050,40	314,70	81
2020	484,40	1,08	1.049,30	314,70	94
2021	488,81	4,41	1.044,90	314,70	60
2022	489,36	0,55	1.044,30	314,70	82

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.997,33	1.686,21	84,42	1.126,15	66,79
2019	1.997,33	1.686,21	84,42	1.115,57	66,16
2020	1.997,33	1.669,92	83,61	1.132,62	67,82
2021	1.997,33	1.669,92	83,61	1.170,93	70,12
2022	1.996,79	1.669,92	83,63	1.216,71	72,86
2023*	1.996,79	1.669,92	83,63	1.669,92	73,51

Fonte: SEMAS-SISCAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br